



TÉCNICAS E MATERIAIS NA ARTE RUPESTRE. UM ESTUDO SOBRE A CRIATIVIDADE E HABILIDADE DOS ARTISTAS

Categoria: HUMANAS - Arqueologia
E.E.E. Médio Integral Presidente Fernando Henrique. Monte Alegre - Pará

Kauan Moura de Oliveira (estudante 1)

Bruna Vanessa Costa dos Reis Barbosa (Orientador)
Arenildo dos Santos Silva (Coorientador)



INTRODUÇÃO

As pinturas rupestres de Monte Alegre (PA) estão entre os mais antigos registros de arte pré-histórica das Américas, datando de aproximadamente 12 mil anos. Essas manifestações revelam a criatividade e a habilidade técnica dos povos ancestrais que habitaram a região. O projeto busca investigar que tipos de técnicas e materiais empregadas nas representações gráficas, foram utilizadas nas pinturas rupestres do PEMA (Parque Estadual de Monte Alegre-Pará,) que possui ainda hoje cores nítidas e vibrantes após 13 mil anos de história?

OBJETIVO(S)

- Identificar os materiais, pigmentos e aglutinantes utilizados na confecção das tintas rupestres.
- Recriar experimentalmente **as tintas** e técnicas de aplicação.
- Valorizar o patrimônio histórico e cultural das comunidades ancestrais de Monte Alegre



METODOLOGIA

Pesquisa em obras científicas

Teste e durabilidade e aderência das tintas

Entrevistas e visita de campo ao PEMA

Atividades prática no laboratório Multidisciplinar

As amostras foram aplicadas em diferentes superfícies rochosas e observadas durante duas semanas.

Experimentação e análise dos resultados

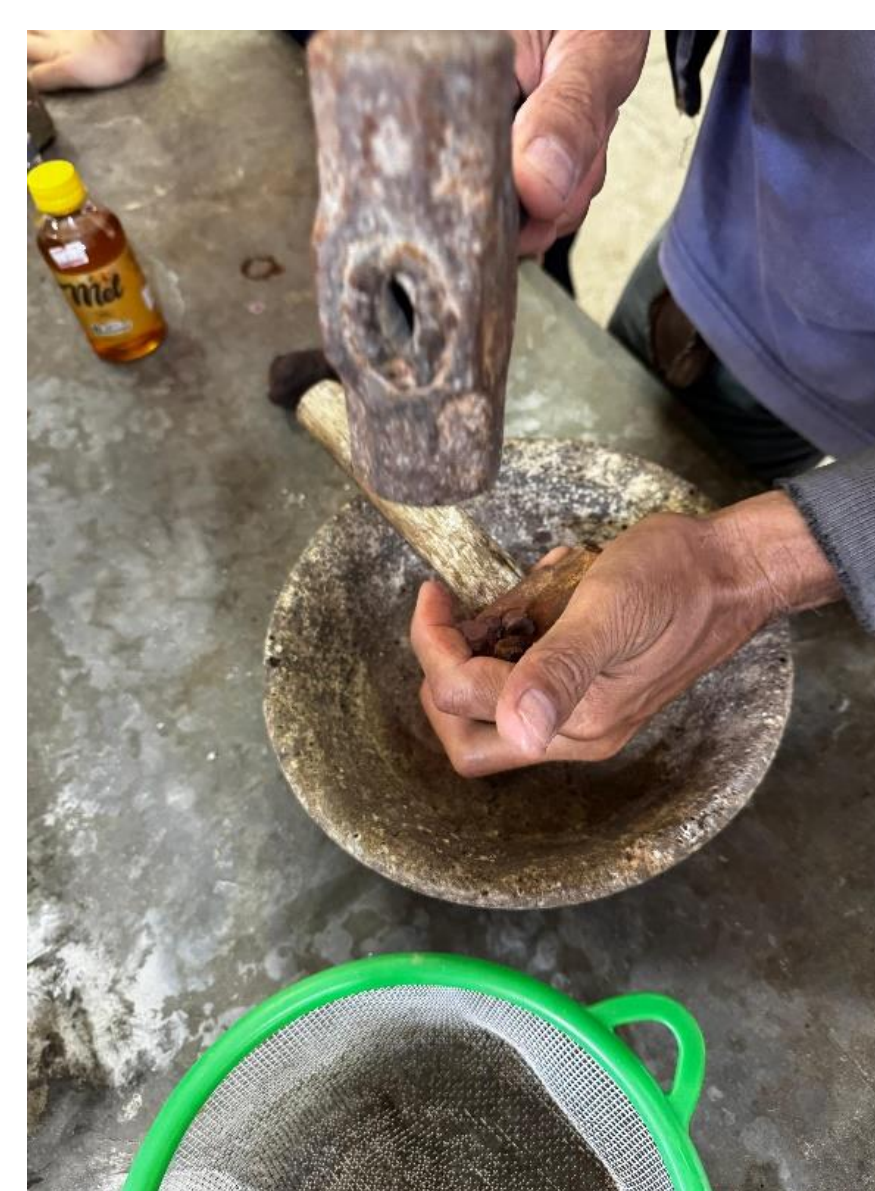
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Síntese dos resultados:

- Os pigmentos mais prováveis das pinturas rupestres são os **óxidos de ferro** (tons vermelhos e amarelos) e **óxido de manganês** (tons escuros).
- O tipo de rocha **arenito** facilitou a aderência da tinta devido à sua porosidade.
- Entre os aglutinantes testados, o **mel** proporcionou maior fixação, embora tenha atraído formigas; o **óleo de andiroba** apresentou boa resistência à umidade

- As tintas reproduzidas mantiveram-se visíveis mesmo após exposição ao sol e chuva por duas semanas.
- Esses resultados confirmam a engenhosidade e o domínio técnico dos artistas pré-históricos de Monte Alegre, capazes de explorar os recursos naturais locais com criatividade e sensibilidade estética

- Figura 1** – Imagens da produção, experimentação e aplicação da tinta.



Fonte: Fotos produzidas pelo professor Sérgio no laboratório de ciência do colégio Fernando Henrique, 2025

CONCLUSÕES

O estudo revelou que a arte rupestre é fruto de conhecimento técnico e criatividade refinada, expressando a capacidade humana de observação, abstração e simbolização. As experiências realizadas comprovaram a viabilidade de recriar as tintas ancestrais e reforçaram a importância de preservar o patrimônio arqueológico da Amazônia.

A arte rupestre de Monte Alegre não é apenas uma herança do passado, mas um **testemunho vivo da inteligência e da expressão artística dos primeiros habitantes da região.**

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Edithe. Análise preliminar das pinturas rupestres de Monte Alegre (PA). Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, Série Antropologia, Belém, v. 8, n. 1, p. 5-24, 1992

_____. **A arte rupestre de Monte Alegre: Pará, Amazônia, Brasil.** Belém: MPEG, 2012.

_____. **Monte Alegre: uma história de longa duração.** Belém: MPEG, 2018.

CÉU GALERIA. (s.d.). **Arte Rupestre: Um Testamento da Criatividade Humana.** Disponível em: <<https://ceugaleria.com.br/arte-rupestre-um-testamento-da-criatividade-humana/>> Acesso em: 01 out. 2025.

AXÓMETRO. **Arte Rupestre: A Origem da Criatividade Humana.** Disponível em:< <https://axometro.pt/arte-rupestre-criatividade-humana>> Acesso em: 01 out. 2025.

.

AGRADECIMENTOS:



Secretaria Municipal de Educação

